

Coleção: A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL

NOSSO LAR



Ditada pelo Espírito:
ANDRÉ LUIZ

Psicografada por:
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

NOSSO LAR

1º livro da coleção “A Vida no Mundo Espiritual”

Ditada pelo Espírito:

André Luiz

(primeira edição lançada em 1943)

Psicografada por:

Francisco Cândido Xavier

Digitalizada por:

L. Neilmoris

© 2008 - Brasil

NOSSO LAR

1º livro da coleção:
A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL

Ditada por:
ANDRÉ LUIZ

Psicografada por:
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Coleção:
“A Vida no Mundo Espiritual”

- 01 - Nosso Lar
- 02 - Os Mensageiros
- 03 - Missionários da Luz
- 04 - Obreiros da Vida Eterna
- 05 - No Mundo Maior
- 06 - Libertação
- 07 - Entre a Terra e o Céu
- 08 - Nos Domínios da Mediunidade
- 09 - Ação e Reação
- 10 - Evolução em Dois Mundos
- 11 - Mecanismos da Mediunidade
- 12 - Sexo e Destino
- 13 - E a Vida Continua...

*Quando o servidor está pronto,
o serviço aparece.*

Índice

Novo amigo – pag. 5

Mensagem de André Luiz – pag. 9

- 1 – Nas Zonas Inferiores – pag. 11
- 2 – Clarêncio – pag. 13
- 3 – A Oração Coletiva – pag. 16
- 4 – O Médico Espiritual – pag. 19
- 5 – Recebendo Assistência – pag. 22
- 6 – Precioso Aviso – pag. 25
- 7 – Explicações de Lísias – pag. 28
- 8 – Organização de Serviços – pag. 31
- 9 – Problema de Alimentação – pag. 34
- 10 – No Bosque das Águas – pag. 37
- 11 – Notícias do Plano – pag. 40
- 12 – O Umbral – pag. 43
- 13 – No Gabinete do Ministro – pag. 46
- 14 – Elucidações de Clarêncio – pag. 49
- 15 – A Visita Materna – pag. 52
- 16 – Confidências – pag. 55
- 17 – Em Casa de Lísias – pag. 58
- 18 – Amor, Alimento das Almas – pag. 61
- 19 – A Jovem Desencarnada – pag. 64
- 20 – Noções de Lar – pag. 67
- 21 – Continuando a palestra – pag. 70
- 22 – O Bônus-Hora – pag. 73
- 23 – Saber Ouvir – pag. 76
- 24 – O Impressionante Apelo – pag. 79
- 25 – Generoso Alvitre – pag. 82
- 26 – Novas Perspectivas – pag. 85
- 27 – O Trabalho, Enfim – pag. 88
- 28 – Em Serviço – pag. 91
- 29 – A Visão de Francisco – pag. 94
- 30 – Herança e Eutanásia – pag. 97
- 31 – Vampiro – pag. 100
- 32 – Notícias de Veneranda – pag. 104
- 33 – Curiosas Observações – pag. 107
- 34 – Os Recém-Chegados do Umbral – pag. 110
- 35 – Encontro Singular – pag. 113
- 36 – O Sonho – pag. 116
- 37 – A Preleção da Ministra – pag. 119

6 – Francisco Cândido Xavier

- 38 – O Caso Tobias – pag. 123
- 39 – Ouvindo a Senhora Laura – pag. 127
- 40 – Quem Semeia Colherá – pag. 130
- 41 – Convocados à Luta – pag. 133
- 42 – A Palavra do Governador – pag. 137
- 43 – Em Conversação – pag. 140
- 44 – As Trevas – pag. 144
- 45 – No Campo da Música – pag. 146
- 46 – Sacrifício de Mulher – pag. 150
- 47 – A Volta de Laura – pag. 153
- 48 – Culto Familiar – pag. 156
- 49 – Regressando à Casa – pag. 160
- 50 – Cidadão de “Nosso Lar” – pag. 163

Novo amigo

Os prefácios, em geral, apresentam autores, exaltando-lhes o mérito e comentando-lhes a personalidade.

Aqui, porém, a situação é diferente.

Embalde os companheiros encarnados procurariam o médico André Luiz nos catálogos da convenção.

Por vezes, o anonimato é filho do legítimo entendimento e do verdadeiro amor. Para redimirmos o passado escabroso, modificam-se tabelas da nomenclatura usual na reencarnação. Funciona o esquecimento temporário como bênção da Divina Misericórdia.

André precisou, igualmente, cerrar a cortina sobre si mesmo.

É por isso que não podemos apresentar o médico terrestre e autor humano, mas sim o novo amigo e irmão na eternidade.

Por trazer valiosas impressões aos companheiros do mundo, necessitou despojar-se de todas as convenções, inclusive a do próprio nome, para não ferir corações amados, envolvidos ainda nos velhos mantos da ilusão. Os que colhem as espigas maduras, não devem ofender os que plantam a distância, nem perturbar a lavoura verde, ainda em flor.

Reconhecemos que este livro não é único. Outras entidades já comentaram as condições da vida, além-túmulo...

Entretanto, de há muito desejamos trazer ao nosso círculo espiritual alguém que possa transmitir a outrem o valor da experiência própria, com todos os detalhes possíveis à legítima compreensão da ordem que preside o esforço dos desencarnados laboriosos e bem-intencionados, nas esferas invisíveis ao olhar humano, embora intimamente ligadas ao planeta.

Certamente que numerosos amigos sorrirão ao contacto de determinadas passagens das narrativas. O inabitual, entretanto, causa surpresa em todos os tempos. Quem não sorriria, na Terra, anos atrás, quando se lhe falasse da aviação, da eletricidade, da radiofonia?

A surpresa, a perplexidade e a dúvida são de todos os aprendizes que ainda não passaram pela lição. É mais que natural, é justíssimo. Não comentaríamos, desse modo, qualquer impressão alheia. Todo leitor precisa analisar o que lê.

Reportamo-nos, pois, tão-somente ao objetivo essencial do trabalho.

O Espiritismo ganha expressão numérica. Milhares de criaturas interessam-se pelos seus trabalhos, modalidades, experiências. Nesse campo imenso de novidades, todavia, não deve o homem descurar de si mesmo.

Não basta investigar fenômenos, aderir verbalmente, melhorar a estatística, doutrinar consciências alheias, fazer proselitismo e conquistar favores da opinião, por mais respeitável que seja, no plano físico. É indispensável cogitar do conhecimento de nossos infinitos potenciais, aplicando-os, por nossa vez, nos serviços do bem.

O homem terrestre não é um deserddado. É filho de Deus, em trabalho construtivo, envergando a roupagem da carne; aluno de escola benemérita, onde precisa aprender a elevar-se. A luta humana é a sua oportunidade, a sua ferramenta, o seu livro.

O intercâmbio com o invisível é um movimento sagrado, em função restauradora do Cristianismo puro; que ninguém, todavia, se descuide das necessidades próprias, no lugar que ocupa pela vontade do Senhor.

André Luiz vem contar a você, leitor amigo, que a maior surpresa da morte carnal é a de nos colocar face a face com a própria consciência, onde edificamos o céu, estacionamos no purgatório ou nos precipitamos no abismo infernal; vem lembrar que a Terra é oficina sagrada e que ninguém a menosprezará, sem conhecer o preço do terrível engano a que submeteu o próprio coração.

Guarde a experiência dele no livro d'alma. Ela diz bem alto que não basta à criatura apegar-se à existência humana, mas precisa saber aproveitá-la dignamente; que os passos do cristão, em qualquer escola religiosa, devem dirigir-se verdadeiramente ao Cristo, e que, em nosso campo doutrinário, precisamos, em verdade, do “**Espiritismo**” e do “**Espiritualismo**”, mas, muito mais, de “**Espiritualidade**”.

Emmanuel

Pedro Leopoldo, 3 de outubro de 1943.

Mensagem de André Luiz

A vida não cessa. A vida é fonte eterna e a morte é jogo escuro das ilusões.

O grande rio tem seu trajeto, antes do mar imenso. Copiando-lhe a expressão, a alma percorre igualmente caminhos variados e etapas diversas, também recebe afluentes de conhecimentos, aqui e ali, avoluma-se em expressão e purifica-se em qualidade, antes de encontrar o Oceano Eterno da Sabedoria.

Cerrar os olhos carnis constitui operação demasiadamente simples.

Permutar a roupagem física não decide o problema fundamental da iluminação, como a troca de vestidos nada tem que ver com as soluções profundas do destino e do ser.

Oh! Caminhos das almas, misteriosos caminhos do coração! É mister percorrer-vos, antes de tentar a suprema equação da Vida Eterna! É indispensável viver o vosso drama, conhecer-vos detalhe a detalhe, no longo processo do aperfeiçoamento espiritual!...

Seria extremamente infantil a crença de que o simples "baixar do pano" resolvesse transcendentemente questões do Infinito.

Uma existência é um ato.

Um corpo - uma veste.

Um século - um dia.

Um serviço - uma experiência.

Um triunfo - uma aquisição.

Uma morte - um sopro renovador.

Quantas existências, quantos corpos, quantos séculos, quantos serviços, quantos triunfos, quantas mortes necessitamos ainda?

E o letrado em filosofia religiosa fala de deliberações finais e posições definitivas!

Ai! Por toda parte, os cultos em doutrina e os analfabetos do espírito!

É preciso muito esforço do homem para ingressar na academia do Evangelho do Cristo, ingresso que se verifica, quase sempre, de estranha maneira - ele só, na companhia do Mestre, efetuando o curso difícil, recebendo lições sem cátedras visíveis e ouvindo vastas dissertações sem palavras articuladas.

Muito longa, portanto, nossa jornada laboriosa.

Nosso esforço pobre quer traduzir apenas uma idéia dessa verdade fundamental.

Grato, pois, meus amigos!

Manifestamo-nos, junto a vós outros, no anonimato que obedece à caridade fraternal. A existência humana apresenta grande maioria de vasos frágeis, que não podem conter ainda toda a verdade. Aliás, não nos interessaria, agora, senão a experiência profunda, com os seus valores coletivos. Não atormentaremos alguém com a idéia da eternidade. Que os vasos se fortaleçam, em primeiro lugar. Forneceremos, somente, algumas ligeiras notícias ao espírito sequioso dos nossos irmãos na senda de realização espiritual, e que compreendem conosco que "o espírito sopra onde quer".

E, agora, amigos, que meus agradecimentos se calem no papel, recolhendo-se ao grande silêncio da simpatia e da gratidão. Atração e reconhecimento, amor e júbilo moram na alma. Crede que guardarei semelhantes valores comigo, a vosso respeito, no santuário do coração.

Que o Senhor nos abençoe.

ANDRÉ LUIZ

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

